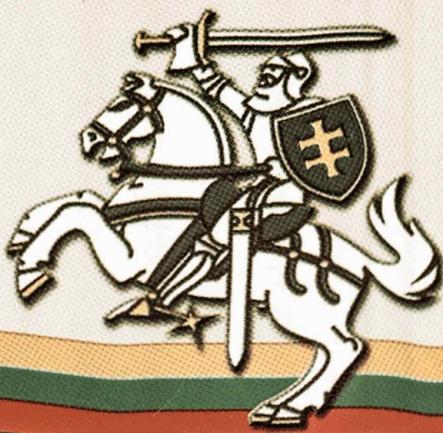


MÛSU



Lietuva

ANO 61 N° 07/09 (2489)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

Liepas-Julho/2009

Municipalidad de Berisso CULTURA



"Cantinho da Memória"



**Você se lembra de alguma coisa desta foto? Qual era a comemoração?
Em que ano aconteceu? Quem está na foto? Onde foi?
Escreva-nos contando esta história.**

Odontologia Especializada



Dra. Simone Laucis Pinto Ramašauskas

Particulares e convênios

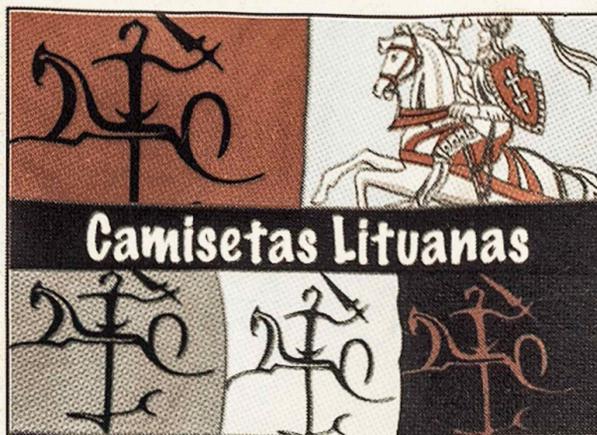
2341-8349

Rua Barão do Pirai, 32 - Vl. Zelina



Desde 1989

CROSP-39599



Não deixe de comprar a sua!
Ddo: (11) 2917.4255 / 9146.9164
Sandra: (11) 2341.3542 / 9661.8539

Dr. Paulo R. Niciporciukas

Dentista - CROSP 29492

- *Clínica Geral
- *Dentística
- *Prótese
- *Especialista em Endodontia

Tel. 2021-1869

Av. Paes de Barros, 1591, 1º andar, sl.16
Mooca - Estacionamento para Clientes

MARINADOS

ARENQUE E SARDINHA

IDO KLIEGER

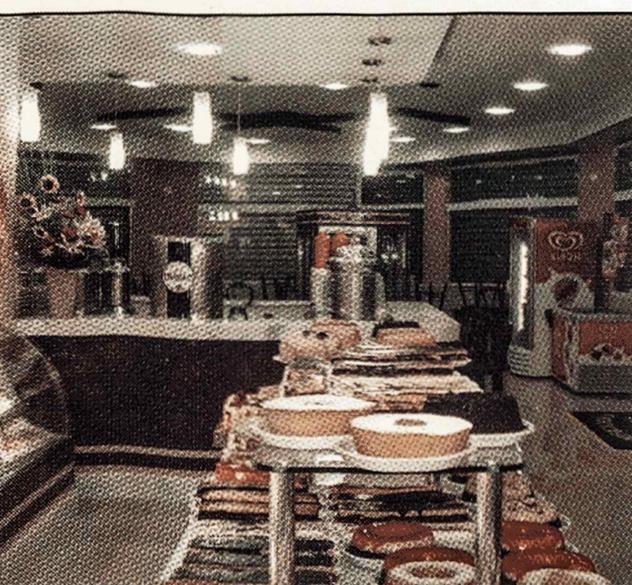
**(11) 2917.4255
9146.9164**

São José
Pães e Doces

Pão preto típico Litauano

Fone: 2341-5424

Praça República Lituauna, 73
Vila Zelina - S. Paulo





1000
metų
Ames
NEMUNAS



**Pietų Amerikos lietuvių
šokių šventė**

2009 - BERISSO - ARGENTINA

Caro Leitor

Ainda estamos envolvidos com os ritmos da festa dos 1000 anos do nome da Lituânia, mas já começamos a ouvir cada vez mais alto o alegre som vindo de nossa vizinha Argentina.

Sim, nossos vizinhos argentinos estão em festa: Estão comemorando cem anos da primeira Associação lituana na América do Sul: *Sociedad Cultural Lituana de Socorro Mutuos Nemunas de Berisso*.

Você se lembra do Erick R. Godliauskas Zen, aquele nosso amigo brasileiro que escreveu o livro "O Germe da Revolução - A Comunidade Lituana sob Vigilância do DEOPS (1924-1950)"? Pois bem, ele está morando na Argentina e agora tem como tema de pesquisa a imigração lituana para a América do Sul. Ele preparou um texto

para nos deixar mais familiarizados com este assunto. A capa desta edição é uma homenagem a „ todos los hermanos litu-argentinios“. Parabéns!

Aliás, leitor, prepare-se para ir passear na Argentina, pois no dia 20 de dezembro deste ano acontecerá em Berisso, a I Šokių Šventė da América do Sul. Imperdível! Mais para a frente voltaremos a falar do assunto trazendo mais detalhes do evento.

Você sabia que a Lituânia é um dos líderes mundiais em tecnologia de laser? E para nos falar sobre este tema nosso querido amigo Daniel, um neto de lituanos que atua como engenheiro na Embraer preparou um artigo bem interessante. Leia e saiba um pouco mais desta Lituânia moderna que mal conhecemos. Aliás, um de nossos objetivos

é cada vez mais mostrar este outro lado do país: moderno, dinâmico e voltado para a pesquisa científica.

Na próxima edição vamos contar um pouco do que os grupos de danças fizeram na Lituânia e como foram as festividades dos Mil Anos.

Aproveite bem todos os artigos preparados pela equipe que todos os meses reserva um tempo” de seu já tão restrito tempo livre” para trazer uma nova notícia, uma nova aula, uma receita, um pouco da história, enfim um pouco mais da Lituânia para você – só para você!

Boa leitura!

Sandra C. Mikalauskas Petroff



Informativo Mensal da Comunidade Lituana de São Paulo

Editado pela Associação
 "Musu Lietuva" - Nossa Lituânia

Administração:
 Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
 CEP 03142-040
 Fones: (11) 2341-3542 / 2341-2924 /
 2917-4255 / 2341-5226
 musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius
 Vice Presidente: Ornilo Costa Jr.
 Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger
 Secretário: Adilson Puodžiūnas

Conselho Editorial
 Jonas Valavičius (licenciado)
 Sandra Mikalauskas Petroff

Participaram desta edição

Aurelija D. Voulgarelis
 Sandra Mikalauskas Petroff
 Eugėnia Bacevičienė
 Roberto Petroff
 Regina Garkauskas Umaras
 Maria Cristina Bessa

Lúcia M.J. Butrimavicius
 D. João Evangelista Kovas
 Marcos Lipas
 Austra Bacevičienė
 Daniel Carlos Pinto

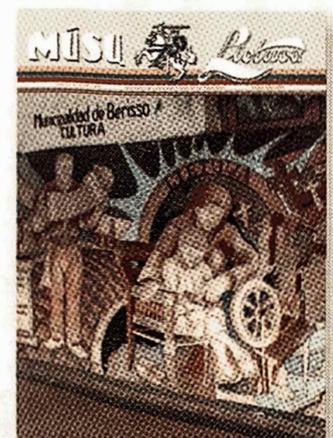
Jornalista responsável
 Ornilo Costa Jr. - MTB 11.406

Impressão Publicolor
 Gráfica e Editora: (14) 3626.4500

Capa: Jaucom

Tema: Lituanos na Argentina – 100 anos!

Lietuvos nacionalinė
 M. Mažvydo biblioteka





Saga Lituana Saga Lituana Saga Lituana Saga Lituana

Nova Fase – Oitava Parte

Iniciava-se o século XX e a tensão no Império russo czarista começava a se tornar insustentável. O regime de governo russo se assemelhava ao Absolutismo europeu anterior à Revolução Francesa: não havia um parlamento que efetivamente limitasse o poder do Soberano e seus poderes eram encarados como sendo provenientes de Deus. Esta situação era insustentável não só para os lituanos, que tinham sua cultura constantemente perseguida, mas também para os próprios russos, que viam este excesso de poder como um descaso do czar para o próprio povo.

Todo o Império Russo sofria muito com a Guerra Nipo-Russa, que acabou causando uma terrível crise econômica e política em todo o seu território. Em especial, o estrago maior para a figura do czar foi o chamado “domingo sangrento”, quando em janeiro de 1905 foi organizada uma passeata formada por populares até o palácio de inverno em São Petersburgo. A manifestação pacífica foi recebida pelas tropas do czar com violência, chegando o número de mortos a 92, segundo dados oficiais.

Até aquele momento, o czar era visto como o pai da nação, mal assessorado talvez, mas nunca um malfeitor. Entretanto, a partir do “domingo sangrento”, a população começou a se revoltar: foi a chamada “Revolução de 1905”. Em toda Rússia, pipocaram revoltas, surgiram os comitês de soldados, camponeses e operários (conhecidos

também como “soviets”) e grupos políticos que tiveram papel fundamental na eclosão da Revolução Russa de 1917.

Na Lituânia, as revoltas também ocorreram. Desde 1904, a escrita em caracteres lituanos foi novamente permitida, mas mesmo assim os lituanos desejavam autonomia, fruto de anos de renascimento nacional. A Revolução de 1905 foi a oportunidade para que se organizasse uma assembleia em Vilnius, que reuniu 2000 representantes de diversas localidades da Lituânia, bem como de lugares como Ucrânia, Polônia e Letônia. Os deputados se reuniram na Filarmônica de Vilnius, e, entre eles, estava o velho Liutas, juntamente com seu antigo companheiro, Jonas Basanavicius.

Tal qual o dr. Basanavicius, Liutas não tinha partido: era um simples representante da Zemaitija, escolhido por seus amigos e conhecidos da região onde morava. A sua atuação em favor da cultura lituana no início do renascimento nacional e seu desprendimento por interesses pessoais e partidários o tornaram, mesmo em avançada idade, uma escolha natural para as pessoas que o conheciam.

Quando chegou ao suntuoso prédio da filarmônica de Vilnius, Liutas encontrava-se entre nervoso e ansioso. Era clara a importância do evento, que significava o primeiro fato realmente significativo para a consolidação de um Estado nacional lituano. Mesmo contra a vontade de

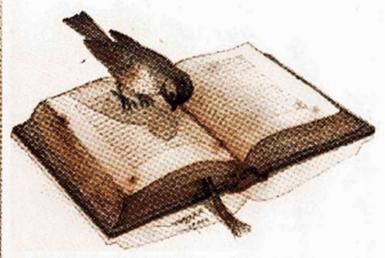
muitos políticos engajados a partidos, o dr. Basanavicius foi escolhido como o líder natural da assembleia. Outros personagens importantes surgiram durante as sessões, com destaque para Antanas Smetona, que pertencia então ao partido democrata. Para Liutas, aquele político relativamente jovem era já um conhecido: por várias vezes, Smetona havia se oposto aos ocupantes, se negando a orar em russo e sofrendo represálias por isso.

Durante o curto período em que a Assembleia se reuniu, importantes resoluções foram votadas. Dentre elas, se destacavam aquelas que afirmavam que o maior inimigo da nação lituana era o império russo czarista; que exigiam a autonomia da Lituânia com um parlamento em Vilnius; que conclamavam a aproximação da nação lituana com outras nações dominadas pelo império czarista e o uso do idioma lituano nos assuntos do Estado e na educação. Nenhuma exigência de caráter econômico foi feita.

No início as resoluções da Assembleia foram colocadas em prática, mas após alguns meses, quando o czar Nicolau II voltou a controlar a situação, a repressão começou. Aqueles que procuraram estabelecer os critérios da Assembleia (inclusive o velho Liutas), acabaram sendo presos e exilados na Sibéria.

(continua)

Marcos Lipas



Mitos lituanos: Lendas e pequenos contos

A edição deste mês versa sobre duas histórias, diferentes nos temas, mas tendo em comum a crença no maravilhoso dos antigos lituanos. A primeira refere-se ao amor de um gigante por uma mulher muito bela e forte, provando que os brutos também amam e que este amor pode mover montanhas... A outra história se refere ao folclore lituano, num tempo em que se acreditava na magia dos elementos da natureza.

Šatrija

Alčis era um gigante muito forte e que tinha como passatempo viajar por lugares distantes. Quando estava alegre, ajudava os humanos em suas dificuldades, mas se estava raivoso ou de mau humor, Alčis transformava-se em um ser extremamente violento, capaz das maiores atrocidades: destruía cidades inteiras, arrancava árvores imensas com a raiz ou jogava enormes pedras sobre os navios com a finalidade de destruí-los; chegou até mesmo a lutar com um dragão. Depois de vencê-lo, descobriu que o dragão tinha em seu poder um enorme tesouro e resolveu tomá-lo.

Em suas andanças, encontrou uma donzela de nome Jauterytė, de beleza e força incomuns. Apaixonado, Alčis presenteou a jovem com o tesouro tomado do dragão.

Jauterytė conseguia, por exemplo, pegar um touro pelos chifres e atirá-lo a enormes distâncias, mas toda essa força se desfazia perto do amado, pois ela somente tinha com ele atitudes meigas e gentis.

O gigante ficava cada vez mais apaixonado pela moça, pois, como já enfatizado, ela demonstrava muito carinho: Jauterytė, entre outras coisas, ficava horas penteando os cabelos e a barba de Alčis (com pentes tão grandes que, em tamanho, poderiam ser comparados às pás de um moinho).

Durante as viagens ele, extremamente devotado à Jauterytė, tornava-se um gentil cavalheiro e levava a amada nas costas, principalmente quando tinham que atravessar

rios, cujas águas atingiam sua cintura.

Quando Jauterytė morreu, o gigante ficou inconsolável e enterrou o amor de sua vida perto de uma colina chamada Šatrija. Então cobriu o corpo dela com outra colina, mas só que esta, ao invés de terra, era feita de areia que Alčis, como presente final a Jauterytė, trouxe, em muitas viagens, do longínquo mar, carregando-a em suas próprias vestes.

Papartis (Samambaia)

Acreditavam os antigos lituanos que a noite possuía dons mágicos. Uma dessas crenças dizia que coisas surpreendentes poderiam acontecer durante a madrugada, quando o sereno baixasse na mata: para descobrir estes segredos, uma pessoa de coragem deveria se dirigir para a floresta, à meia-noite, mas sempre às escondidas.

Quando lá chegasse, tendo se certificado que ninguém tivesse percebido sua falta, o aventureiro deveria então desenhar no solo, com um ramo de salgueiro, um círculo e nele entrar, esperando pacientemente. Em um dado momento

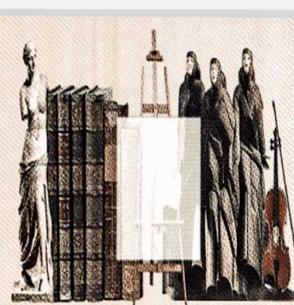
apareceriam fantasmas que tentariam assustá-lo para que assim deixasse o círculo; mas se ele não tivesse medo de assombrações, conseguiria então contemplar o florescer da samambaia (Papartis).

Esta flor, acreditavam os antigos, permitiria a esse homem conhecer todos os segredos da Terra; também faria com que aquela pessoa destemida encontrasse vários tesouros escondidos, além de compreender a linguagem de todos os animais.

Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa



Šatrija



era bastante precária. Para morar, ou permaneciam nos frigoríficos ou ocupavam as casas feitas de chapa de metal na Rua Nueva York. Nestas, várias pessoas alugavam a mesma cama e a revezavam em três turnos alternando com o trabalho nos frigoríficos que funcionavam dia e noite, o que se dominava de *cama caliente*.

Diante de tais condições, um grupo de lituanos residentes em *Ensenada* fundou uma associação de socorro mutuo que denominou de VARGDIENIS, o sacrifício diário, com o propósito de auxiliar os imigrantes em suas dificuldades e permitissem com que tivessem alguma seguridade social. Assim, a associação auxiliava com pequenos empréstimos os desempregados, tradutores para consultas médicas, compra de remédios e tudo o que tivesse ao alcance da pequena contribuição que os imigrantes conseguiam pagar.

Aos poucos, e com a ampliação do número de sócios, passam a se preocupar com a compra de um terreno para

construir uma sede que depois de muito esforço foi aberta em 1928. No mesmo ano, deram início a construção de um palco para apresentação de teatro e dança e de uma biblioteca que conta com diversas obras em idiomas em lituano.

Em 1931, fruto da diferença de perspectiva e atuação, outro grupo de lituanos formou a *Sociedade, Católica Cultural e de Socorros Mútuos Mindaugas*. A Vargdienis continuou em atividade e em 1939 fundou novos estatutos e registrou o nome como Sociedade Lituana Nacionalista *Vargdienis* de Socorro Mútuos. Contudo, as mudanças na vida política argentina interromperam suas atividades, assim como das demais associações estrangeiras em 1943. Em 1944 a associação voltou a atividade, agora adotando o nome de Sociedade Cultural Lituana de Socorro Mútuos de Berisso o que novamente foi modificado em 1950 se acrescentou a referencia ao importante rio lituano formando *Sociedad Cultural Lituana de Socorro Nemunas*, nome que utiliza até os dias

de hoje.

Desde os difíceis dias do início da imigração até os atuais, o *Nemunas* se mantém com o propósito de auxiliar e manter os vínculos culturais e históricos dos lituanos residentes em Berisso. Quem hoje passa pela Av. Montevideo encontra com um bellissimo mural com a simbologia própria da identidade lituana e que deixa sem dúvida qual a origem de quem ali se estabeleceu. Por toda essa história, vale prestigiar as festividades e conhecer a trajetória dessa importante associação.

Um importante registro da comunidade lituana em Berisso foi publicado em 2005, sendo editado em lituano no ano passado: Ana Paulina Semenas, Stella Maris Borba y Juan Francisco Klimaitis. *Lituanos en Berisso, Testimonios de un pueblo*, edición Buenos Aires 2005. Publicado também em lituano: *Beriso Lietuviai, Pasakojimai apie viena tauta*, Vilnius 2008.

Erick Godliauskas Zen

Sociedad Cultural Lituana de Socorros Mutuos Nemunas de Berisso - Argentina 100 Anos

Esse ano os lituanos na América do Sul comemoram os 100 de fundação da primeira organização lituana no subcontinente. Localizada na cidade de Berisso, Argentina, o *Nemunas* desenvolve suas atividades desde 17 de agosto de 1909. A história dessa associação em muito reflete as condições de vida que encontraram muitos dos imigrantes ao deixarem sua terra natal em busca de melhores condições de vida.

A localidade de Berisso, que até a década 1950, integrava o município de La Plata, se desenvolveu ao redor de dois dos mais importantes frigoríficos o Swift e Armour. Naquele período a exportação de carne era a principal atividade econômica da Argentina. Assim, os gigantescos frigoríficos utilizavam uma grande quantidade de mão-de-obra, o que não era suprida pela força de trabalho local, ou mesmo de outras regiões daquele país.

Com isso, os Frigoríficos atraíram grande quantidade de imigrantes que vinham das mais diferentes regiões da Europa e, posteriormente do Oriente Médio, entre estes os lituanos. De acordo com os registros do Museu dos Imigrantes se concentraram naquela região cerca de 3.000 lituanos de um total de 30.000

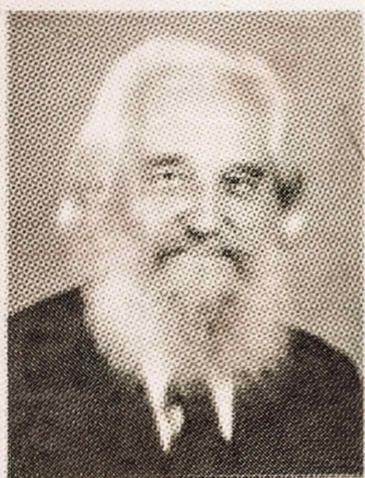
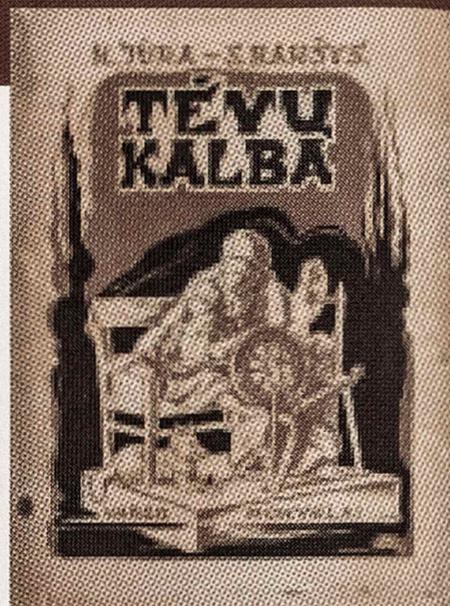
habitantes. Contudo, esse número reflete somente os imigrantes que foram diretamente para aquela região, não

incluindo os que se dirigiram primeiro para outras partes da Argentina.

A situação que os lituanos encontravam



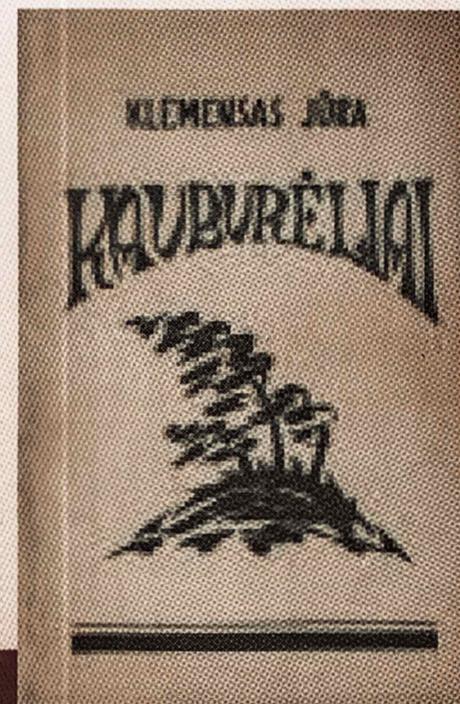
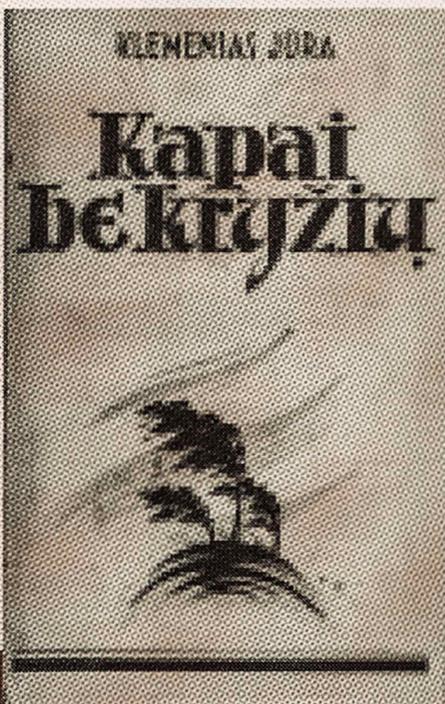
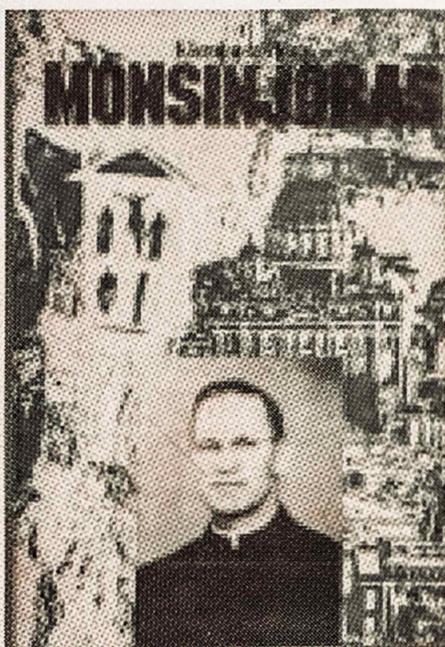
Klemensas Jūra (Juraitis) (1912-1991)



Escritor e poeta, nasceu em 25 de março de 1912 na gleba de "Salema Būda" (distrito de Sasnava, da cidade de Marijampolė), filho de Adomas Juraitis e Veronika Stakneviute, com dois anos de idade perdeu a mãe e talvez por isso a Mãe-Lituânia tivesse sido mais importante do que a família. Escreveu sempre desde a mais tenra idade, fugiu da casa paterna com nove anos de idade, isto porque escutou que o pai dele iria tirá-lo da escola, já que deveria assumir os trabalhos do sítio. Aí foi trabalhar em um outro sítio como serviçal e nas férias estudava com professor particular com o dinheiro do salário. Depois de muitos percalços quando chegou à idade de servir o exercito se alistou e pode fazer os exames supletivos do ensino médio, nos quais foi aprovado. Nos tempos do exercito, começou a se destacar escrevendo artigos e poesias publicadas nas revistas e jornais. Escreveu artigos com o próprio nome bem como com pseudônimos tais como "Rimas Amalviškis" entre outros. Depois do exercito começou a trabalhar escrevendo artigos na redação dos jornais: "Lapo", "Dienos" e "Sekmadienio", mais tarde foi redator no jornal "Dirbantieji", além disso, escreveu peças de teatro "Senelis Šaltis" em 1940 e

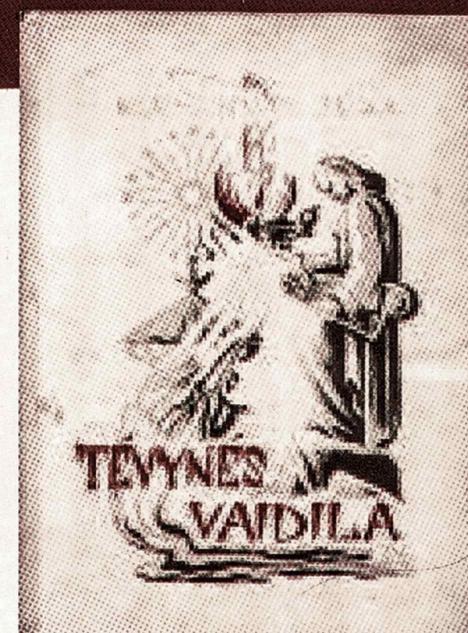
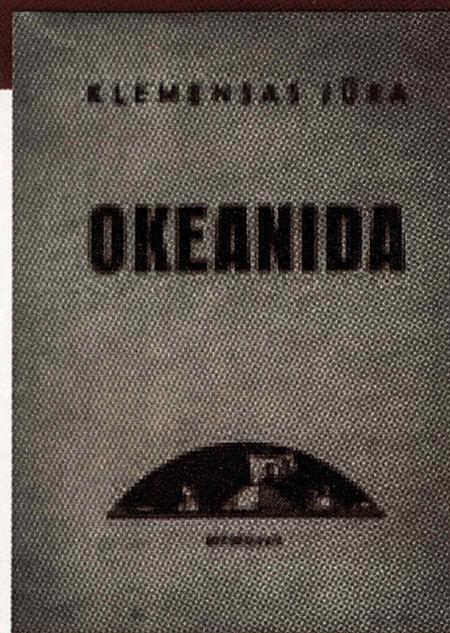
"Mažoji Snieguole" em 1943 entre outras. Teve bastante sucesso ao escrever os livros de "Kapai be Kryžiu" em 1935, "Didysis Sielvartas" em 1938, "Mirties Siluetas" em 1939, "Seklys" em 1940, e "Okeanida" em 1947. Também escreveu muitos livros de poesias tais como: "Praevio Ašara" em 1937, "Uraganai Rauda" em 1939, "Tremtinio Ašara" em 1946, "Pirkliai" em 1947 e "Krivio Lemimas" em 1948. Algumas de suas poezias viraram canções cujas melodias foram compostas pelos compositores J. Tallat-Kelpša, K. Griauzde e V. Kuprevičius. Ganhou uma viagem pelo mundo, como correspondente do jornal "Jaunoji Karta", conhecendo vários países, tais como Alemanha, Bélgica, França, Portugal, Angola, África do Sul e o Brasil. Gostou tanto deste último que o escolheu para o seu exílio de pós-guerra. Em 29 de junho de 1943, casou-se com Regina Majauskaite, na Paroquia de Aukstoji Panemune em Vilkaviskis na Lituania. Durante a guerra fugiu como muitos para a Alemanha onde ficou nos campos de refugiados. Em 21 de Agosto de 1945 nasceu em Bremerwörde o seu filho Rimgaudas. Em 1947 em Oldenburg foi eleito presidente do Comitê Lituano de Refugiados, e redator do jornal "Musu Dienos",

junto com J. Petrenas foi editor das revistas "Klumpe" e "Margutis". Emigrou como "Displaced Pearson" (refugiado) com a família para o Brasil. Em 24 de julho de 1953 nasceu em São Paulo a sua filha Cristina Zivile. Em São Paulo participou de diversas atividades sociais na comunidade lituana, entre elas ajudou a redigir o jornal "Musu Lietuva", criou uma revista satírica "Garnys" em 1950 e editou vários livros próprios e de outros autores, como os livros "Lietuvis Brasilioj" em 1948 e "Tėvu Kalba" em 1954, escreveu também várias monografias entre elas "Taurioji Lietuve" em 1952 sobre a vida da sua tia que o acolheu quando era pequeno, "Tevynes Vaidila" em 1956 que versava sobre a vida do padre Benediktas Sugintas, fundador da igreja de Vila Zelina. No período brasileiro do pós guerra, trabalhou em várias atividades, inicialmente na indústria gráfica como tipógrafo e depois como comerciante, até que em 1978 se aposentou e mudou para a cidade litorânea de Itanhaém, no litoral sul de São Paulo e recomeçou a escrever. Em 1979 escreveu uma monografia "Monsinjas" que versava sobre a vida e o trabalho do Monsenhor Zenonas Ignonis, que se destacou na comunidade lituana do Rio



de Janeiro. Também preparou para publicação o diário do monsenhor Ignonis intitulado "Praeitis Kalba" em 1980. Além desses escreveu também vários livros de poesia, tais como: "Paberti Žodžiai" em 1958, "Nenuorama" em 1968, "Kaubureliai" em 1982, "Diemedžio Šakele" em 1984 e "Peržengsiu Rubikona" em 1986. Deixou escritos vários romances

que queria publicar antes de morrer, mas com a falta de financiamento sobraram apenas as suas anotações, que são as seguintes: "Jordanas Alaburda" de 1981, "Alma Cristalina" de 1983, "Kovoje su Mirtim" de 1985 e "Dienu Mozaika" de 1988. Em 28 de maio de 1991 faleceu na sua casa na cidade beira-mar de Itanhaém em São Paulo.



Referências:

- LIETUVIŲ ENCIKLOPEDIJA, "Jura (Juraitis) Klemensas" - vol. 10, pg 114, Lietuvių Enciklopedijos Leidykla, Boston (1957)
- LIETUVIŲ ENCIKLOPEDIJA, "Jura (Juraitis) Klemensas" - vol. 36, pg 278, Lietuvių Enciklopedijos Leidykla, Boston (1969)
- LIETUVIŲ ENCIKLOPEDIJA, "Jura (Juraitis) Klemensas" - vol. 37, pg 243, Lietuvių Enciklopedijos Leidykla, Boston (1985)
- RIMA ZEMAITYTE-DE IULIIS - "Lietuvių Literatūros Skaitiniai" - pg 247-248; Ed. Lithuanian Canadian Community, Toronto (2005)

Bibliografia:

- KLEMENSAS JURA - "Kapai be Kryžiu" - Ed. Svirunas, Kaunas (1936)
- KLEMENSAS JURA - "Praeivio Ašara" - Ed. Spaudos Fondas, Kaunas (1937)
- KLEMENSAS JURA - "Didysis Sielvartas" - Ed. Šviesos knygynas, Kaunas (1938)
- KLEMENSAS JURA - "Seklys" - Ed. Šviesos knygynas, Kaunas (1940)
- KLEMENSAS JURA - "Okeanida" - Ed. Lithuania, Bremerwörde (1947)
- KLEMENSAS JURA - "Tremtinio Asara" - Ed. Lithuania, Bremerwörde (1948)
- KLEMENSAS JURA - "Garnio Kalendorius" - Ed. Garnys, São Paulo (1951)
- KLEMENSAS JURA, SIMAS BAKSYS - "Tevu Kalba" - Ed. Garnys, São Paulo (1954)
- KLEMENSAS JURA - "Tevynės Vaidila" - Ed. Garnys, São Paulo (1957)
- KLEMENSAS JURA - "Monsinjas" - Ed. Pranciskonu Spaustuve, New York (1979)
- KLEMENSAS JURA - "Kaubureliai" - Ed. Musu Lietuva, São Paulo (1982)
- KLEMENSAS JURA - "Diemedžio Šakele" - Ed. Pranciskonu Spaustuve, New York (1984)
- KLEMENSAS JURA - "Peržengsiu Rubikona" - Ed. Própria, Itanhaém (1986)



A celebração da Eucaristia

A liturgia é o conjunto das Orações comunitárias da vida da Igreja. Nelas celebramos a presença de Deus em nosso meio, rememoramos suas Palavras e tomamos parte nas promessas de Deus a seu povo. É muito bom poder nos reunir com os irmãos de fé e juntos elevarmos nossas preces ao Senhor. Se a oração é um meio dos mais excelentes para aproximar os irmãos de fé, há outro motivo ainda mais importante para nos reunirmos em oração: Deus assim nos pede. Já no Antigo Testamento encontramos as diversas passagens, nas quais são narradas as assembléias reunidas para celebrar o louvor do Senhor. Elas se reuniam em certas ocasiões, como em dias de penitência coletiva, dias festivos de ação de graças, dias especiais de solene adoração, em memória dos grandes feitos de Deus em favor de Israel, como a libertação dos hebreus da escravidão do Egito. A partir da Nova e Eterna Aliança, selada em Jesus Cristo em favor de todos os homens, o motivo principal para reunir a comunidade cristã é a celebração da Eucaristia. Foi o próprio Jesus quem nos indicou solenemente essa prática com o “fazei isso em memória de mim” (Lc 22,19; cf. Mt 26,26ss; Mc 14,22-25).

A Eucaristia encerra o grande mistério da missão de Jesus. O seu nome significa “ação de graças”, e ela o é. Se perguntarmos o que Deus recebe dos homens com maior agrado ou qual é a oferenda que ele faz questão de receber, temos que responder sem quaisquer dúvidas: Jesus Cristo. É isso mesmo! Deus enviou o seu Filho Jesus para nos salvar, e da nossa parte o que Ele nos pede? Jesus Cristo. Isso é a Eucaristia: Jesus Cristo oferecido ao Pai em expiação de nossos pecados e em louvor às grandes maravilhas que Ele faz em nosso favor por intermédio de Jesus Cristo. Jesus veio para nos redimir do pecado e nos trazer novamente à comunhão com Deus, para isso ele assumiu

a natureza humana – se fez um de nós! – e nos atraiu totalmente a ele, de modo que a nossa humanidade não fosse mais a mesma desde a sua vinda. Jesus nos associou de tal modo a si, que se oferece por nós como vítima de expiação, a fim de que pudéssemos oferecer algo agradável a Deus.

Podemos entender agora, porque durante a missa – após a Oração Eucarística e antes do Pai Nosso –, o padre eleva a hóstia e o cálice e diz: “Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, agora e para sempre. Amém!” Levantando-se o pão e o vinho, tornados corpo e sangue de Cristo, temos o momento mais solene de toda celebração da missa. Ali se cumpre o ato litúrgico mais importante: oferecemos o Filho Jesus ao Pai. Como batizados e plenamente integrados na Igreja, tudo é feito no Espírito Santo. Por isso, oferecemos Jesus ao Pai no Espírito Santo.

É Jesus quem se oferece por nós. Ele se ofereceu na cruz, ele se oferece novamente por intermédio de nossas mãos ao Pai, todas as vezes que celebramos a Eucaristia. Desse modo, Jesus atrai todos a

Deus. Por isso, quando celebramos a Eucaristia, não somos os mesmos. É Jesus quem diz que esse pão eucarístico – que é o seu corpo e o seu sangue – é dado pelo Pai e é alimento que dura para a vida eterna. Os homens certamente só saberão tudo sobre a grandeza da Eucaristia no Céu, na comunhão definitiva com Deus. Contudo, se Jesus se entrega desse modo a nós, podemos ter plena confiança de que Ele está conosco todos os dias da vida. Ele não nos abandona. E todos os domingos quando vamos à Missa, Ele nos ensina a comungarmos de sua Eucaristia e a nos oferecer juntamente com ele ao Pai. A participação na Missa requer de nós também um aprendizado. Um aprendizado para a vida toda, é verdade! Porém, um aprendizado que cresce junto com a nossa fé e nos ajuda a experimentarmos, já aqui na terra, a doçura do convívio definitivo com Deus. Celebrar a Eucaristia é cumprir um mandamento solene de Jesus e, para nós, a garantia da vida eterna e princípio de vida espiritual, todas as vezes que ela é celebrada com verdadeira devoção.

D. João Evangelista Kovas, OSB



Para Refletir



Liturgija yra bažnytinių lapeigų eilė. Tikintieji susirinkę bažnyčioje švenčia Dievo buvimą jų tarpe, prisimena Jo Žodį ir dalyvauja Dievo savo tautai skirtuose pažaduose. Labai gerai susitikti su tikėjimo broliais ir kartu kelti maldas Dievui. Jeigu malda yra viena iš geriausių priemonių priartinti tikėjimo brolius, yra kita dar svarbesnė priežastis susiburti maldai: pats Dievas tai mums prašo. Jau Senajame Testamente, yra pasokojimų apie tikinčiųjų susibūrimą garbinti Viešpatį. Jie susitikdavo tam tikromis progomis, pavizdžiui visuotinės atgailos proga, padėkos ir iškilmingos adoracijos dienose, prisiminti didelius Dievo darbus Izraelio tautai kaip išlaisvinimą iš Egipto vergijos. Po Naujosios ir Amžinosios Sandoros sudarytos visos žmonijos naudai per Jėzų Kristų, svarbiausia priežastis suburti krikščionių bendruomenę yra Eucharistijos Malda. Pats Jėzus iškilmingai mums tai įsakė: „...tai darykite mano atminimui“ (Lk.22,19;Mt.26,26 ir sek.; Mk.14,22-25).

Eucharistijoje glūdi didelė Jėzaus misijos paslaptis. Žodis Eucharistija reiškia „padėka“. Jeigu paklausime kokia žmonių dovana Dievui yra brangiausia ar kokios atnašos Jis laukia iš žmogaus, turime be abejo atsakyti: tai yra paties Jėzaus Kristaus. Tikrai taip yra! Dievas atsiuntė savo Sūnų Jėzų, mums atpirkti. Ir ką Dievas mums prašo? Jėzų Kristų. Tai yra Eucharistija: Jėzus Kristus paaukotas Tėvui, atpirkti mūsų nuodėmes ir skelbti nuostabius darbus kuriuos Jis mums padarė per Jėzų Kristų. Jėzus atėjo mus atpirkti iš nuodėmes ir vėl mus sujungti su Dievu. Todėl jis priėmė žmogiškąją prigimtį - tapo vienas iš mūsų. Mus visiškai pritraukė prie Savęs, ir Jo atėjimas visiškai pakeitė žmogaus prigimtį. Jis taip glaudžiai mus prijūgė prie Savęs, ir tapęs atpirkimo auka, mums duoda galią paaukoti ką nors malonaus Dievui.

Galime dabar suprasti kodėl per Šv. Mišias – po Eucharistinės maldos ir prieš Tėve Mūsų, kunigas pakelia ostiją ir taria: „Per Kristų, su Kristumi ir Kristuje, tau Dieve Tėve Visagali Tėve, su Šventąja. Dvasia, visa šlovė ir garbė per amžius. Amen.“ Iškelus duoną ir vyną, tapusius Kristaus kūnu ir krauju, išgyvename patį iškilmingiausią Šv. Mišių momentą. Tuo metu vyksta svarbiausias liturginis aktas: Tėvui aukojame Sūnų Jėzų. Priėmę krikštą esame visiškai integruoti Bažnyčioje, viskas vyksta per Šventąją Dvasią. Todėl aukojame Jėzų Tėvui, per Šventąją Dvasią. Jėzus aukojasi už mus. Jis pasiaukojė ant kryžiaus ir per mūsų rankas Jis vėl aukojasi Tėvui, kiekvieną kartą kai švenčiame Eucharistiją. Tokiu būdu, Jėzus visus patraukia prie Dievo. Todėl, per Eucharistija mes pasikeičiame. Pats Jėzus sako kad ši eucharistinė duona – Jo kūnas ir Jo kraujas – Tėvo duotas, tai valgis kuris išlieka amžinajam gyvenimui. Žmonės visiškai suvoks apie Eucharistijos didybę, tik danguje, galutinai susijungę su Dievu. Tačiau jeigu Jėzus mums atsiduoda tokiu būdu, galime visiškai pasitikėti kad Jis yra su mumis visose gyvenimo dienose. Jis mūsų neapleidžia. Ir kiekvieną sekmadienį kada dalyvaujame Šv. Mišiose, Jis mus mokina dalyvauti Jo Eucharistijoje ir kartu su Juo pasiaukoti Tėvui. Dalyvaudami Šv. Mišiose taip pat turime ką nors išmokti. Iš tikrųjų yra mokslas visam gyvenimui. Tačiau šis mūsų mokslas auga su mūsų tikėjimu ir mums padeda pamėginti, jau čia žemėje, galutinio susijungimo su Dievu, saldumą. Dalyvauti Eucharistijoje reiškia įvygdyti Jėzaus iškilmingą įsakymą. Eucharistija mums garantuoja amžinąjį gyvenimą ir reiškia dvasinio gyvenimo pradžia, visuomet kai pamaldžiai joje dalyvaujame.

Vertė: *Lucia M. Jodelytė
Butrimavičienė.*

Lituânia: Um dos líderes globais em tecnologias de laser

Um país de 3,5 milhões de habitantes, possui mais de 80% do mercado mundial de lasers de picosegundos de alta energia, é o maior exportador de lasers de femtosegundos bem como é o líder global na produção de geradores de luz ultra-rápida. Empresas lituanas de laser estão entre as primeiras no mundo a transferir resultados da pesquisa básica para a indústria, e são reconhecidamente capazes de produzir e oferecer equipamentos laser de alta qualidade para uma ampla variedade de setores da indústria.

O setor de lasers da Lituânia cresce a taxas de 15 a 20% ao ano, o que representa aproximadamente o dobro do crescimento econômico médio do país nos últimos anos.

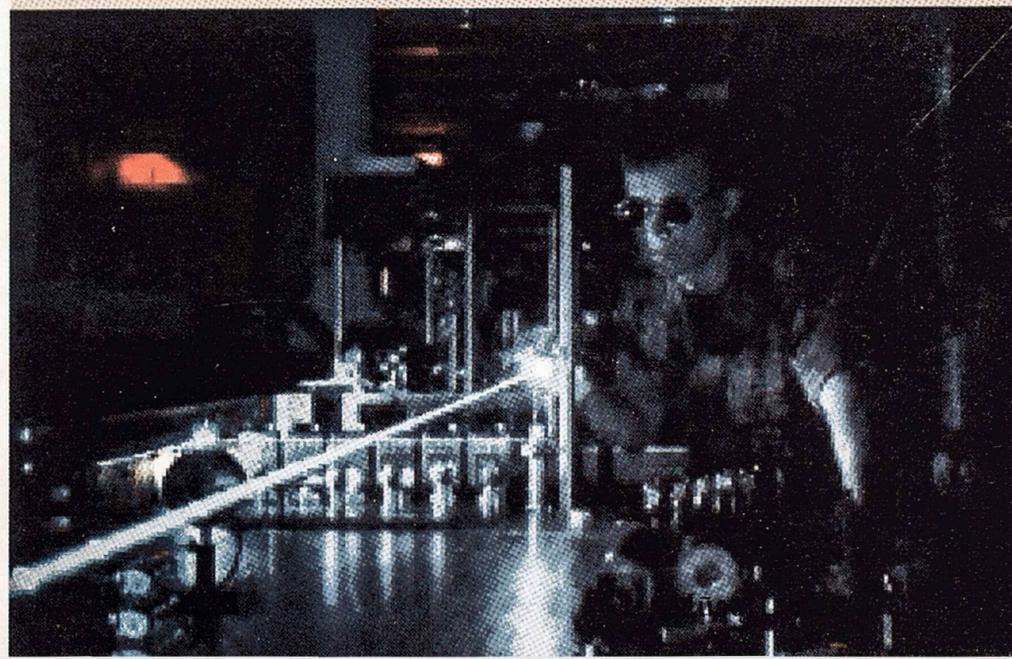
No total são cerca de 15 produtores de laser, como a empresa UAB Ekspla que surgiu como spinoff do renomado Laboratório de Pesquisas de Lasers do Departamento de Eletrônica Quântica da Universidade de Vilnius. Estas empresas, juntas, empregam aproximadamente 300 especialistas, metade dos quais são engenheiros ou doutores. Os produtores de laser exportam tecnologias e componentes para cerca de 100 países, incluindo União Européia, Estados Unidos, Oriente Médio e Sudeste Asiático e Brasil, sendo a maior parte para universidades e laboratórios de pesquisa de empresas como Swiss Rolex, Olympus, Samsung e Mitsubishi. Em sua grande maioria, são utilizados pela indústria de semicondutores e eletrônica e em aplicações médicas como a oftalmologia. Outras empresas, como a americana Newport Corp, integram os itens e o laser em uma unidade completa para pesquisa e vendem para outros laboratórios do mundo.

Além da UAB Ekspla, mais outras três empresas - UAB Šviesos konversija, UAB Optida e UAB Standa - estão sendo beneficiadas pelo Fundo Estrutural da União Européia com fomento à pesquisa científica totalizando investimentos da ordem de 600 milhões de euros até 2013.

Daniel Carlos Pinto

Fontes:

<http://www.businesslithuania.com/en/NewsDetails.html?sp=135000000000000111>
<http://www.lida.lt/en/NewsDetails.html?sp=135000000000000087>
<http://eetimes.eu/showArticle.jhtml?articleID=210604680>





■ LIETUVOS VARDŲ TUKSTANTMETIS

No dia 05 de julho os lituanos espalhados por todo o planeta comemoraram os mil anos do nome da Lituânia. A Sajunga- Aliança atendeu à convocação recebida da Lituânia e convidou a Comunidade Lituana Católica Romana de São José a se unir para comemorar a data.

Às 11h, sob organização da Comunidade Lituana brasileira foi oficiada uma missa na Igreja de São José da Vila Zelina seguida de uma reunião na Praça da República da Lituânia junto a réplica do monumento à liberdade onde foi entoado o Hino Nacional da Lituânia.

Às 17h, associados da Sajunga, membros da comunidade católica e amigos se reuniram na rua Lituânia sob a regência de Audris Tatarunas, que também preside a Comunidade Lituana Católica.

Ana Paula Tatarunas Di Giorno foi a apresentadora das canções que se seguiram. Lietuva Brangi, considerada por muito tempo o segundo Hino Nacional Lituano,

encerrou a apresentação do coral sob calorosos aplausos.

A seguir, Ana Paula anunciou as danças apresentadas pelo Grupo de moças do Grupo de Danças Folclóricas Rambynas – parte que não viajou para a Lituânia para representar o Brasil no festival: *Kepurinė*, *Eisim seses* e *Mergaičiu Audejele*, sob a coordenação de Ludmila F. Slizis.

Para coroar a solenidade foi servido o bufê de saladas e frios, cervejas e refrigerantes. A direção geral coube a Wilma J. Zvingila que, como sempre contou com a equipe formada por Albina Toth, Anelia Alaburda, Tereza Galeckas e Helena Jakatanvisky.

A Sajunga- Aliança e a Comunidade Lituana Católica, como associações promotoras do evento, agradecem aos organizadores e convida os associados e amigos para os próximos eventos a serem programados pela Sajunga- Aliança e pela Comunidade Lituana Católica. Vienas vardas – Lietuva!

■ Cantinho do leitor:

Fiquei muito tocado e satisfeito de poder ler sobre a luta heróica dos lituanos partizanai e seu sacrifício pela Lituânia. A sua dedicação e patriotismo são típicos dos lituanos que tiveram que lutar muito em diferentes épocas pela liberdade. Assim acho importante que ML publique mais sobre os partizanai que então servirá como homenagem aos seus feitos e também como incentivo às novas gerações de descendentes para conhecer a recente história da Lituânia e sua injusta ocupação pela Rússia.

Obs. No último Nr. da Musu Lietuva (06/09) "Cantinho da Memória" na fotografia sentado e primeiro da direita é meu pai Alfonsas Zibas que participou ativamente nas atividades da comunidade lituana nos anos 1950 a 1965.

Algimantas Zibas

Brazilijos Lietuviu Bendruomene
Brazilijos Lietuviu Sajunga
Sao Paulo Vietines Skautu Burelio Palanga
Buvusieji Ruteles Vaiku Soku Ansamblio Nariai
São Paulo vietines Zilvicio Sestadienines Vaiku Mokyklos
Nariai
São Paulo vietines Nemuno Soku Ansamblio Nariai

A+A

Arnaldui Zizui

mirus,

Mes visi uzjauciamė mama Elena, uosvė Jadvyga, žmona Janete, vaikus Audra, Laima, Andrieju ir Edvarda, kai mes visi kartu liudiname prie šio skaudancio meto, linkedamiesi jo sielai butu priimta Dievo Karalyste.

Comunicamos com pesar o falecimento em São Paulo de

Leonardas M. Mitrulis

Nossas sinceras condolências à esposa Eleny, à filha Mylene, ao filho Leonardo, bem como ao genro, nora, netos e demais parentes.
Redação do Musu Lietuva

Comunicamos entristecidos o falecimento de

Francisco Gervetauskas

Deixa enlutados a mãe Albina Gervetauskas, a irmã Inês e o cunhado Ido M. Kliger bem como demais parentes e amigos.

A Comunidade Lituana Brasileira convida todos para almoço lituano como parte das comemorações do Milênio da Lituânia.

haverá um bingo com artigos lituanos

Faça sua reserva com antecedência convites limitados.

13/09/2009 | 13:00 horas

Salão Paroquial da Igreja São Jose de Vila Zelina

Contatos pelos telefones 2965 4440 ou 2021 7442.

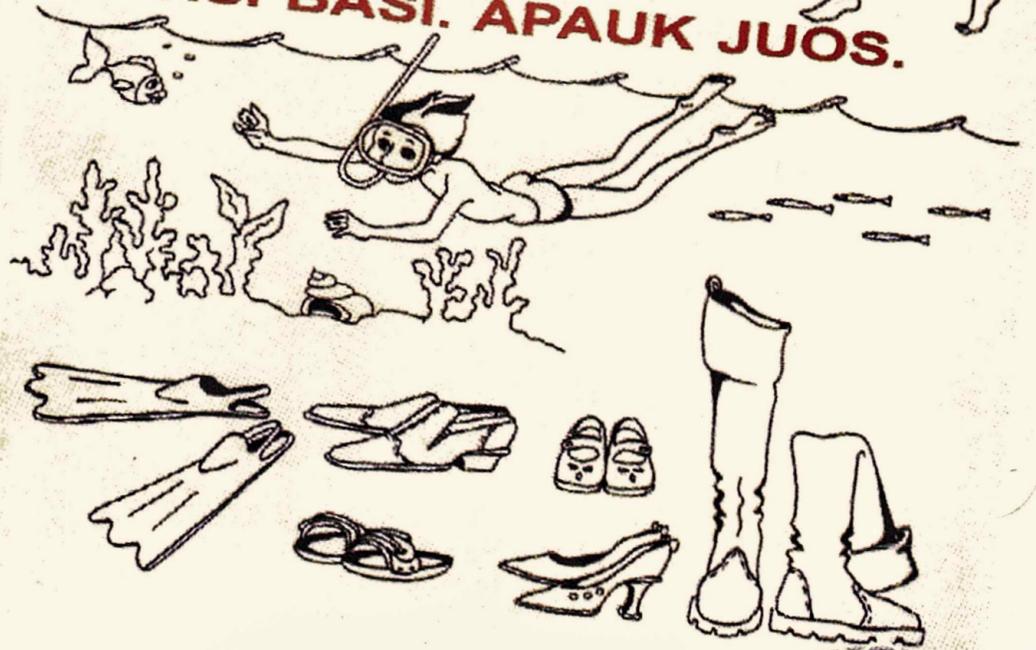
Estrelinha

Aurelija D. Voulgarelis

Žvaigždutė



VISI BASI. APAUK JUOS.



KURIE BATAI MANO?

Quais são os meus sapatos?
Todos estão descalços.
Calce-os.

RASKITE TEISINGUS ATSAKYMUS:



Kad galėtų greičiau plaukti, berniukas turi užsimauti _____
Mama avi _____ batelius.
Eidamas į svečius pas draugus tėvelis užsimauna _____ batus.
Kad paplūdimio karštas smėlis nedegintų pėdučių, Rūta avi _____
Jonas eina žvejoti ir jam reikia neužmiršti pasiimti aulinių guminių batų,
dar kitaip vadinamų _____
Mažiems vaikams patokiausia avalynė yra _____

- a) išėiginius
- b) botais
- c) aukštakulnius
- d) plaukmenis
- e) sandalai
- f) šlepetes

ENCONTRE AS RESPOSTAS CORRETAS:



Para poder nadar mais rápido, o menino precisa calçar _____
A mãe calça sapatos _____
Indo visitar os amigos o papai calça o sapato de _____
Para que a areia da praia não queimasse os pezinhos, Rūta calça _____
Jonas vai pescar e ele não pode esquecer de colocar o
sapato alto de borracha, também chamadas _____
Para criancinhas, o calçado mais confortável é _____

- a) sair
- b) botas
- c) de salto
- d) nadadeiras
- e) sandália
- f) chinelo



Pesquisa: Sandra C. Mikalauskas Petroff
Tradução: Eugênia Bacevicius

Bandelės su vištiena

Ingredientai:

Kvietiniai miltai, 320 gramų
Grietinė, 140 gramų
Sviestas, 90 gramų
Kiaušiniai, tryniai, 4 vienetai
Druska, 7 gramai
Cukrus, 5 gramai

Įdarui papildomai reiks:

- 120g svogūnų,
- 60g sviesto,
- 190g virtos vištienos,
- 190g rūkytos kiaulių pažandės,
- 5g druskos,
- 1g maltų juodųjų pipirų,
- 1g džiovintų peletrūnų.

Gaminimas:

Išsijotus miltus išmaišyti su grietine, tirpdytu sviestu, kiaušinių tryniais, druska ir cukrumi. Suformavus rutulį, suvynioti į maistinę plėvelę ir padėti bent valandai į šaldytuvą. Svogūnus smulkiai supjaustyti, apkepti svieste. Virtą vištieną, rūkytas pažandes ir svogūnus sumalti, pagardinti druska, pipirais ir džiovintais peletrūnais.

Iš 60g bandelių tešlos iškočioti paplotėlį, ant jo dėti 50g vištienos įdaro, paplotėlį sulenkti, rautyti aplankstyti, dėti ant skardos ranteliais į apačią, apkepti kiaušinio plakiniu ir kepti 20 min. 180 temperatūroje.

Iš tiek ingredientų gausis 10 bandelių.



Pãezinhos recheados com carne de galinha

Ingr. para massa:

320 gr de farinha de trigo
140 gr de creme de leite
90 gr de manteiga
4 gemas
7 gr de sal
5 gr de açúcar

Ingr. para recheio:

120 gr de cebola
60 gr de manteiga
190 gr de carne de galinha cozida
190 gr de toucinho defumado
5 gr de sal
1 gr de pimenta do reino moída
1 gr de Ambrósia seca

Misturar a farinha peneirada com o creme de leite, a manteiga derretida, as gemas, o sal e o açúcar. Formada a massa embrulhar em papel filme e deixar por uma hora na geladeira. Fritar a cebola bem picada na manteiga. Moer a carne de galinha cozida, o toucinho defumado e a cebola. Temperar com sal, pimenta e ambrósia seca.

Com o rolo abrir cada 60 gr da massa e sobre ela colocar 50 gr de recheio preparado. Dobrar, fechar e colocar na forma com o lado colado para baixo, pincelar com as gemas batidas e assar por 20 minutos em 180 graus de temperatura.

Desses ingredientes obtem-se 10 pãezinhos

Pyragas su kriaušėm ir šokoladu

150 g sviesto
150 g cukraus
2 kiaušiniai
300 g miltų
100 g juodojo šokolado
125 ml kefyro
2 kriaušės
2 šaukšteliai cinamono

Sumaišyti sviestą su cukrumi, dėti kiaušinius, suberti miltus, tarkuotą šokoladą, kefyrą ir viską išmaišyti. Tešlą supilti į skardą ir ant viršaus išdėlioti kriaušiu griežinėlį. Ant viršaus užpilti nedideliu kiekiu ištirpinto sviesto, pabarstyti cukrumi ir cinamonu. Kepti 180 laipsniu orkaitėje apie 40 min. Dar skaniausias karštas su ledais.



Torta com pêras e chocolate

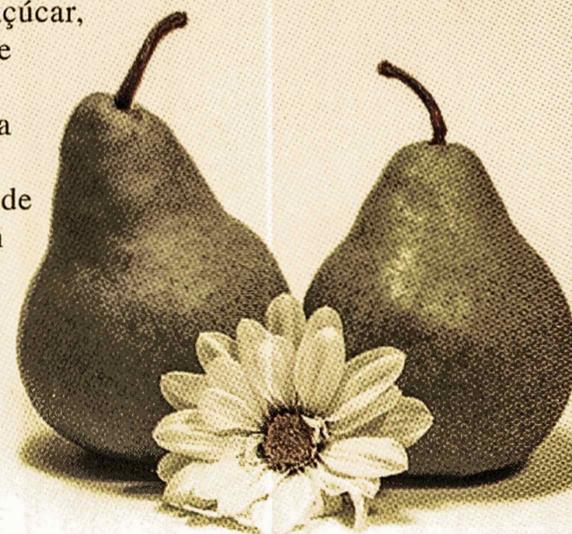
150 gr de manteiga
150 gr de açúcar
2 ovos
300 gr de farinha
100 gr de chocolate escuro
125 ml de coalhada
2 peras
2 colherinhas de canela

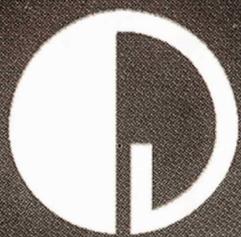
Preparo: Misturar a manteiga com o açúcar, colocar os ovos, a farinha, o chocolate ralado, a coalhada e amassar tudo.

Despejar a massa na forma e sobre ela espalhar tirinhas de pera.

Por cima regar uma pequena quantidade de manteiga derretida e polvilhar com açúcar e canela.

Assar no forno à 180 graus por 40 minutos. Fica ainda mais saborosa quente com sorvete.





TALENTO

MODA MINAS

www.talentomoda.com.br

R. Jose Paulino, 56 - (11) 3331-1410, 3333-4448, 3224-9051 e Fone/Fax: 3361-5320

R. Silva Pinto, 247 - (11) 3331-9216 e Fone/Fax: 3331-8936

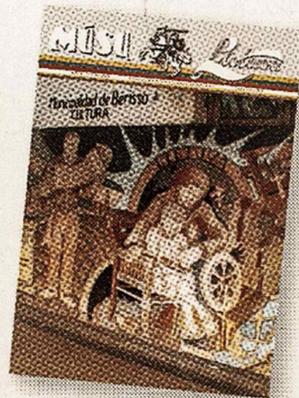
R. Casemiro de Abreu, 465 - (11) 2081-2023 e Fone/Fax: 2081-5411

Mūsų Lietuva

O melhor presente
para todos os momentos.

Užsakykite Mūsų Lietuvą
giminėms, draugams,
pažįstamiems.

Šią brangią dovaną
jie prisimins visus metus.



Assine:

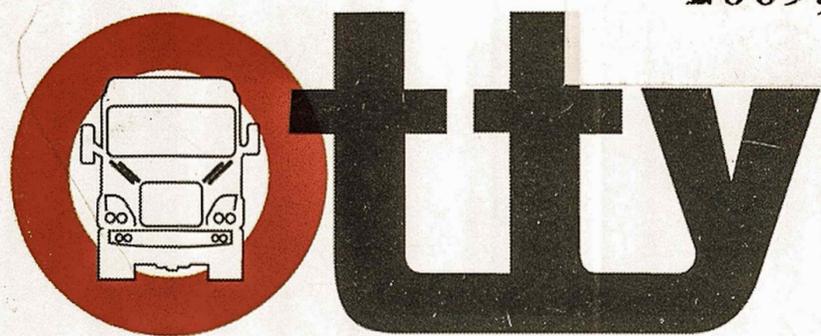
Tel.: 11 2341-3542

Um Ótimo
Presente

MŪSŪ *Produção*



ALp(LKA)1815
2009, Nr.7

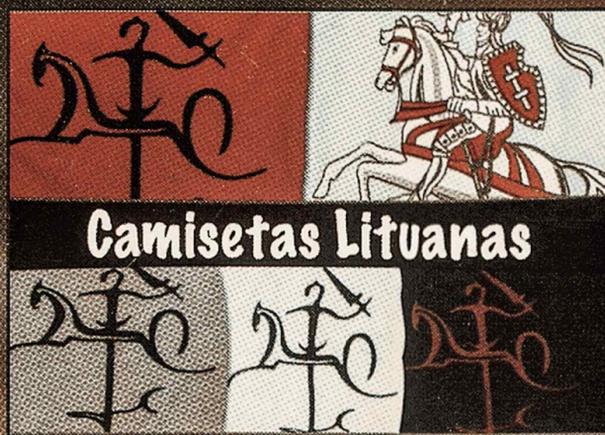


B O M B A S I N J E T O R A S

Conserto e Manutenção
Bombas Unitárias
Comom Rail
Unidades Eletrônicas

Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@ottypecas.com.br



Não deixe de comprar a sua!
Ddo: (11) 2917.4255 / 9146.9164
Sandra: (11) 2341.3542 / 9661.8539

Marilena Perale
Cherniauskas

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de ITALIANO
JUCESP N° 1385
e Tradutora de Inglês

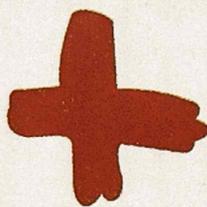
Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com

FARMA

PLUS

EM SAÚDE E BELEZA

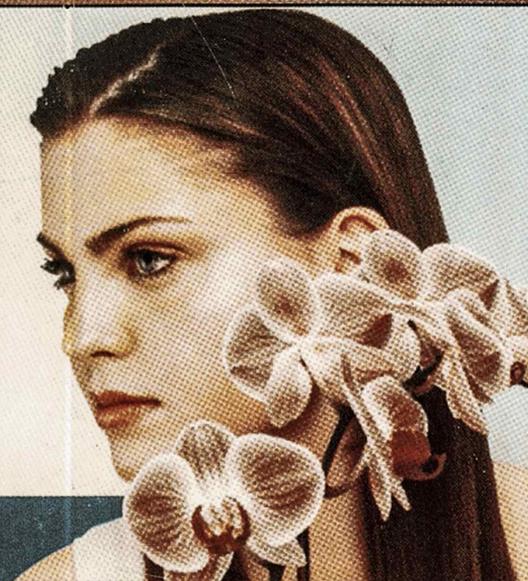


"Verta apsilankyti
ir susipažinti."

Disque Entrega

Tel.: (11) 2346-2003

Av. Zelina, nº 709 - Vila Zelina - São Paulo



T&T

TUMKUS

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



E-mail: tumkus@tumkus.com.br

Televendas - 2024-6550

